

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em leve alta. O fechamento relativamente fraco foi causado pelo comportamento mais brando dos investidores, que aguardam por notícias mais fortes quanto ao futuro da política monetária internacional antes de tomarem posições mais arriscadas. Ainda assim, a divulgação do PIB norte-americano do primeiro trimestre, que foi mais alto que o esperado, garantiu a manutenção do otimismo dos investidores. A economia norte-americana cresceu 2,3% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

Bovespa: (0,07%; 86.444pts): A Bovespa encerrou em leve alta, mas próxima à estabilidade, seguindo os índices internacionais. A falta de notícias quanto ao cenário interno e o fraco fechamento externo levaram os investidores a manter suas posições, o que explica o fechamento da Bovespa sem maiores variações.

Câmbio: (-0,41%; R\$ 3,46) – O Dólar fechou em baixa frente ao Real, em movimento de realização de lucros. O fraco crescimento dos gastos de consumidores nos EUA, de apenas 1,1% no trimestre, indica para os investidores que a economia norte-americana pode não estar tão aquecida quanto se esperava e, assim, um aumento acelerado dos juros pelo FED não seria necessário. Dado esse cenário, a procura pela divisa norte-americana diminuiu, causando queda em sua cotação.

Juros (JAN 20): (-0,01%; 6,90%) – Os juros futuros fecharam em leve baixa, mas ainda próximos à estabilidade. As maiores quedas foram registradas nos juros de prazo mais longo. Essa tendência de queda é causada pela desvalorização do Dólar frente ao Real.

Petróleo Brent (JUN 18): (-0,40%; US\$ 74,44) – O preço do barril de petróleo fechou em queda. Analistas entendem esse movimento de baixa como uma realização de lucros pontual, seguindo a alta consistente da *commodity* observada nos últimos dias.

